

# Resultados 4T14 | 2014



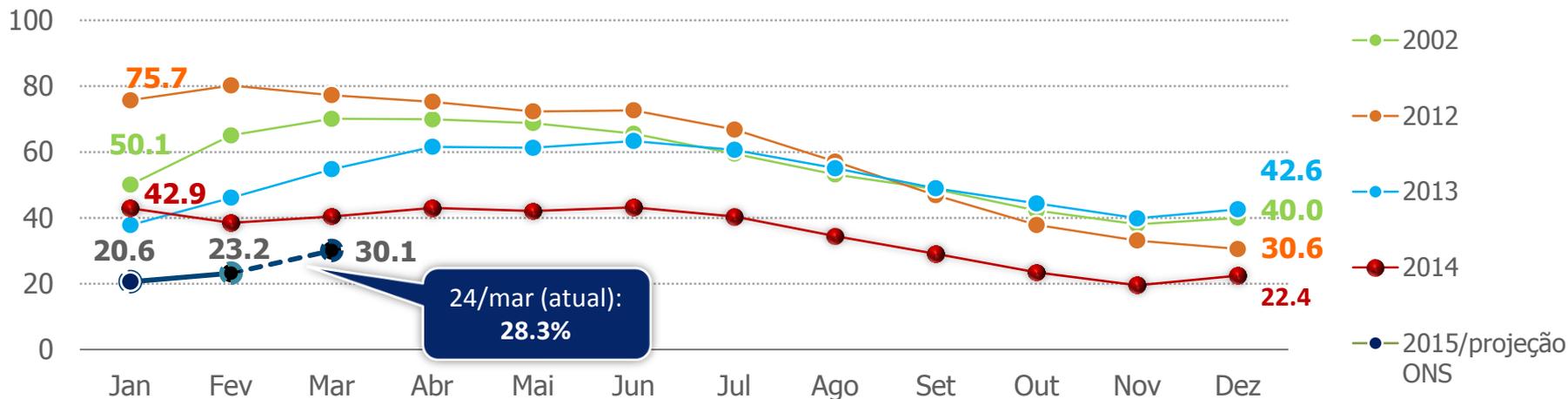
Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

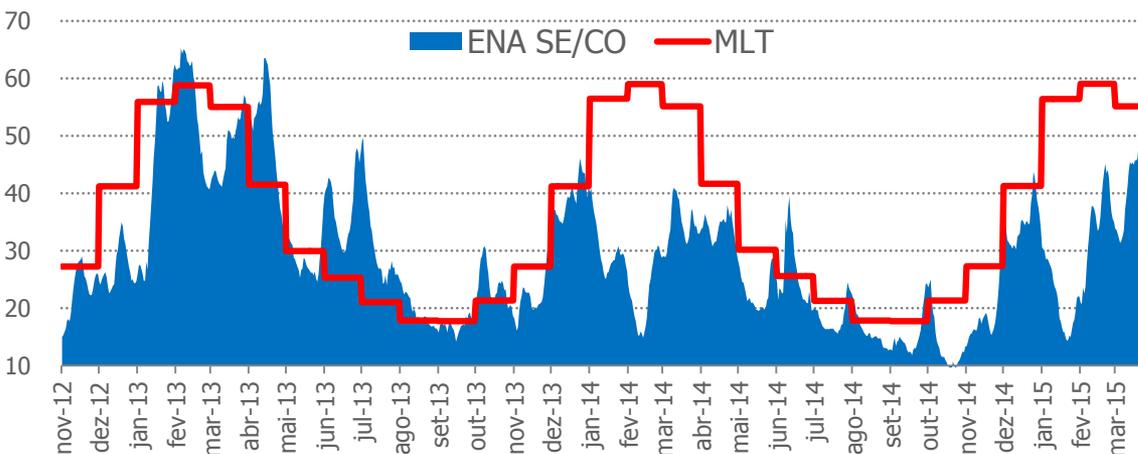
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

## ► Nível de reservatórios no SIN | %



## ► Energia Natural Afluente | SE/CO | GW médios



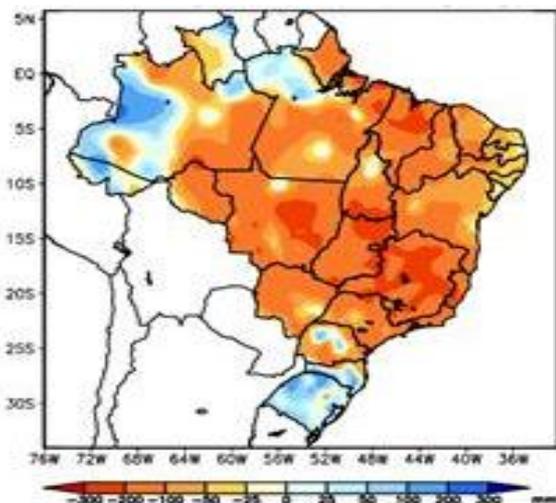
## ► ENA em 2014 e 2015 | % MLT

	2014	Jan/15	Fev/15	Mar/15 <sup>1</sup>
<b>SE/CO</b>	68%	39%	59%	80%
<b>Sul</b>	144%	215%	140%	116%
<b>SIN</b>	82%	54%	61%	73%

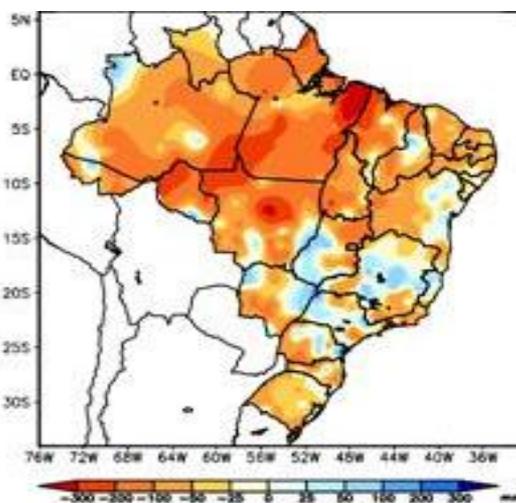
1) Previsão ONS para o mês de Março (RV3).

## ► Anomalia da Precipitação (desvios em relação à média)

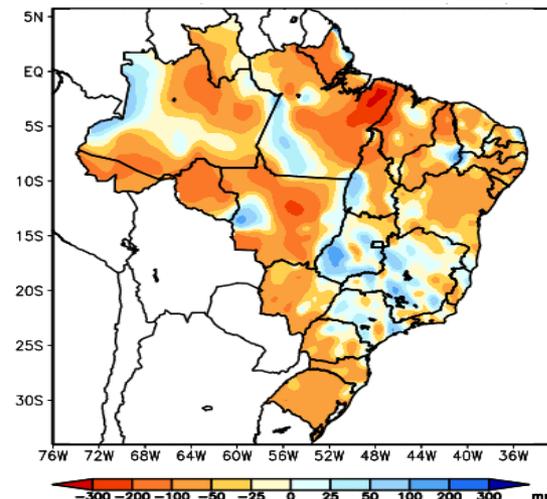
01 e 31/jan/2015 | mm



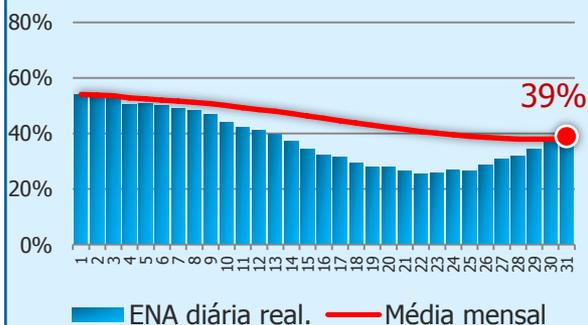
01 e 28/fev/2015 | mm



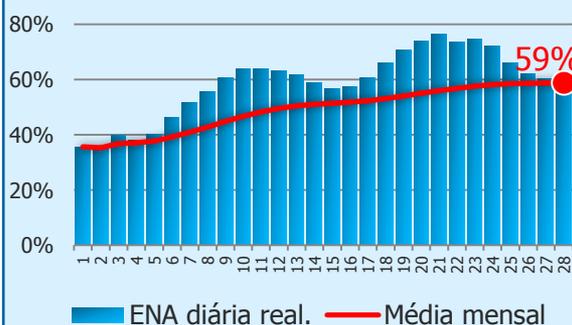
Até 25/mar/2015 | mm



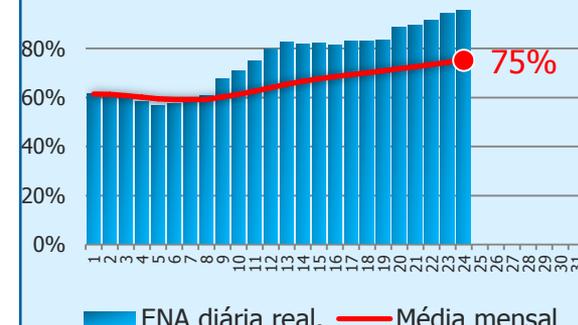
ENA janeiro/15 | SE/CO | % MLT



ENA fevereiro/15 | SE/CO | % MLT



ENA março/15 | SE/CO | % MLT

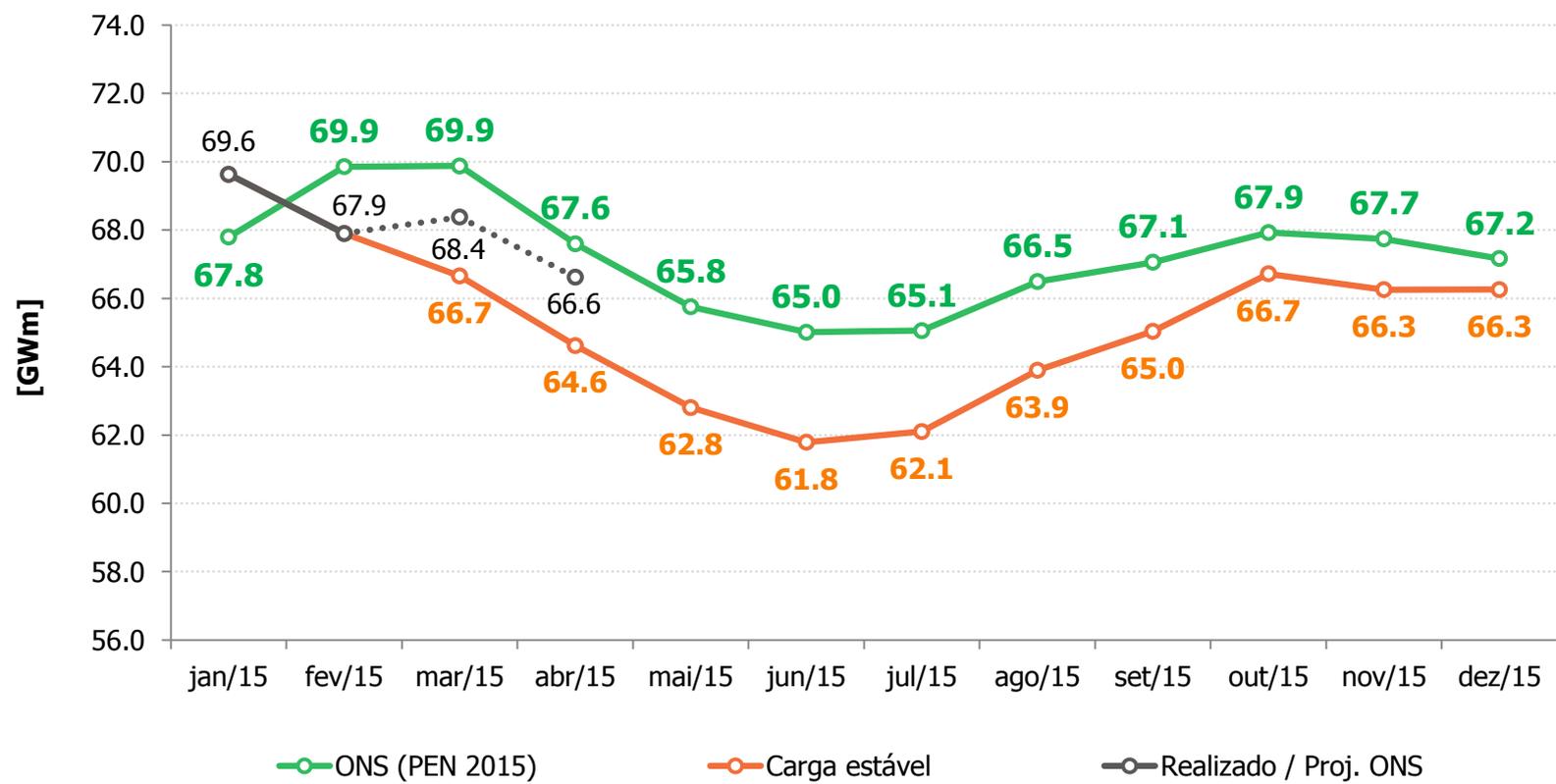


## ► Carga SIN 2015

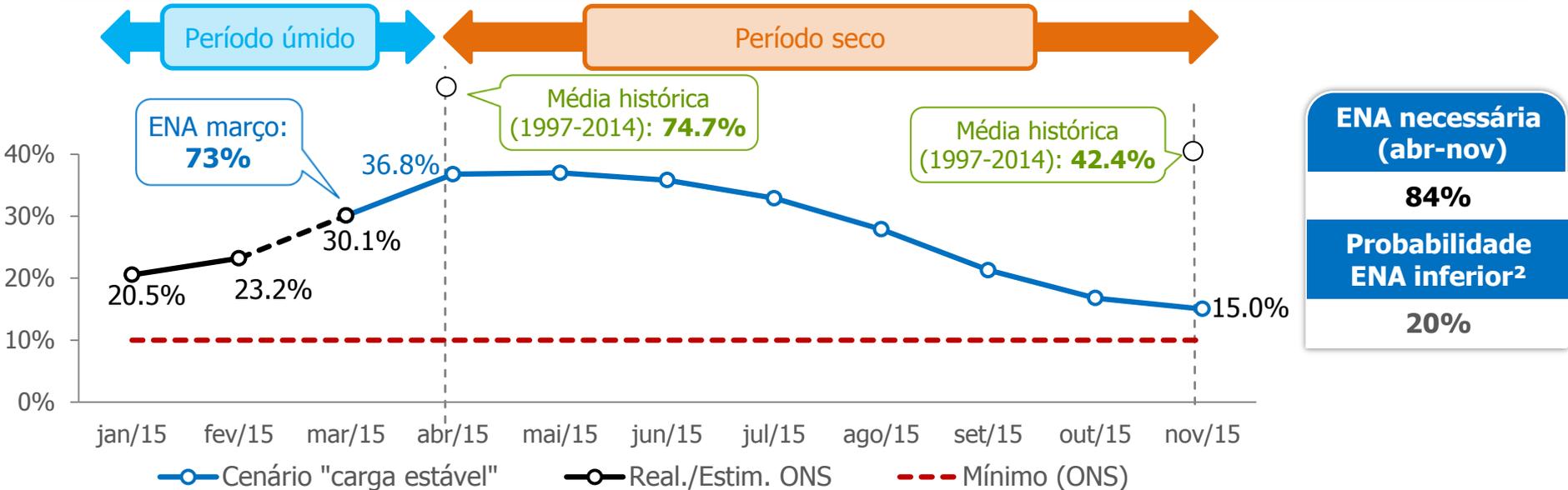
Cenário de "carga estável" (~2014) representa um **desvio de -3.0% (ou -2.0 GWm)** em relação ao projetado pelo ONS (PEN 2015)

	GWm	%
2014	65.1	
<b>ONS (PEN 2015)</b>	<b>67.3</b>	<b>3.3%</b>
<b>Carga estável</b>	<b>65.3</b>	<b>0.2%</b>

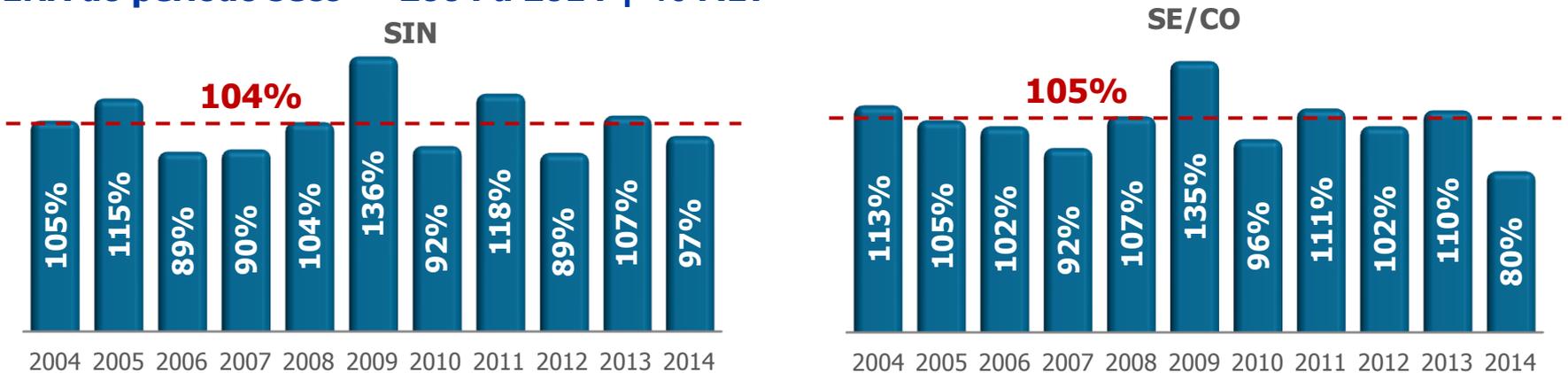
Desvio:  
**ONS (PEN 2015)**  
x "carga estável"



## Piora do cenário econômico e aumento de tarifas podem naturalmente reduzir o consumo



## ▶ ENA do período seco<sup>3</sup> – 2004 a 2014 | % MLT

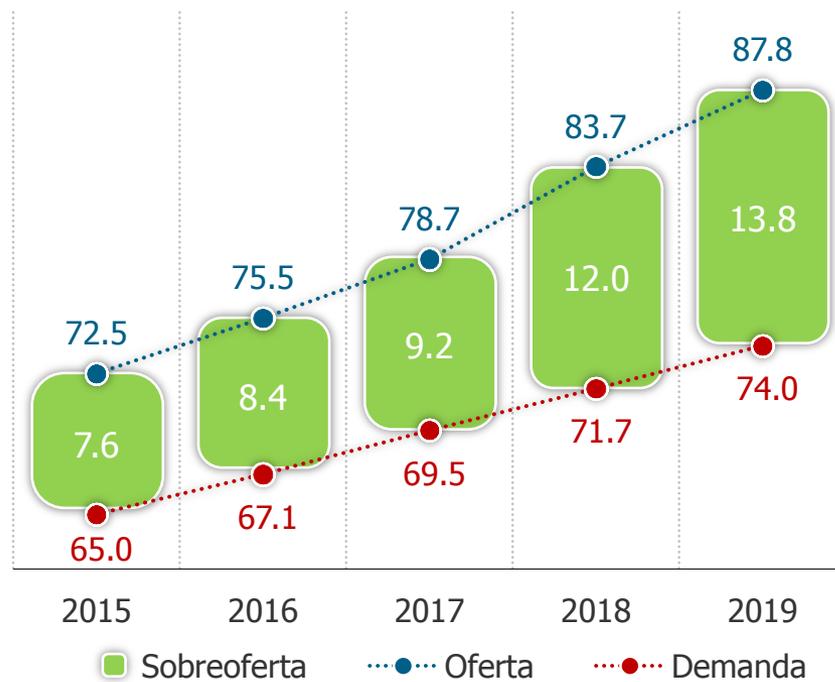


1) Considera a geração da UTE Uruguiana a partir de fev/2015. 2) Probabilidade considera histórico. 3) Maio a novembro de cada ano.

### Nova capacidade entrando em operação em 2015 e 2016

Energia assegurada (MW médios)		
Usinas	2015	2016
Jirau	1.278	366
Santo Antonio	611	120
Teles Pires	233	698
Santo Antonio do Jari	211	0
Ferreira Gomes	140	0
Outras UHEs	64	177
Outras fontes	564	1.051
Energia de reserva	424	571
<b>Total</b>	<b>3.545</b>	<b>2.983</b>

### Balanço SIN - Mar/15 | GW médios



## Revisão Tarifária Extraordinária

(custos já incorridos e/ou definidos)

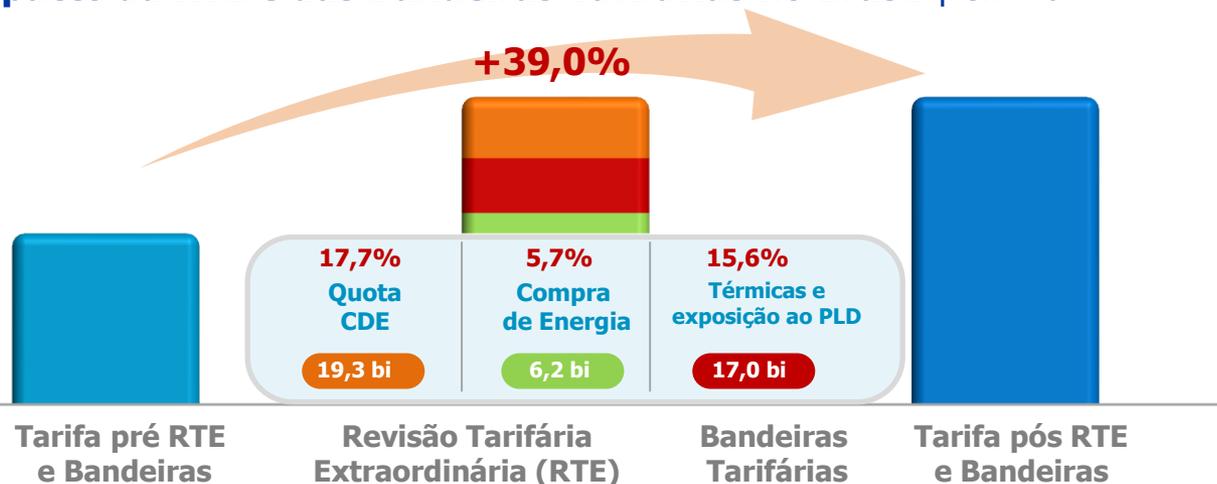
- ✓ Reposicionamento de itens com maior distanciamento da cobertura tarifária:
- ✓ **Quota CDE:** elevação de R\$ 1,7 bilhão em 2014 para R\$ 22,6 bilhões em 2015
- ✓ **Custos com Compra de Energia:**
  - **Itaipu:** +46% para as distribuidoras S/SE/CO <sup>1</sup>
  - **18º Leilão de Ajuste:** elevado custo de contratação (R\$ 387,07/MWh)
  - **Contratos por disponibilidade** em bandeira verde

## "Bandeiras tarifárias"

(custos reais)

- ✓ Considera custos de geração térmica e exposição ao PLD (risco hidrológico, ESS e exposição involuntária)
- ✓ **Regras de aplicação:**
  - **bandeira verde:**  $CVU < 200,00$  R\$/MWh (sem adicional)
  - **bandeira amarela:**  $200,00 \text{ R}\$/\text{MWh} \leq CVU < 388,48$  R\$/MWh (acréscimo de R\$ 25/MWh)
  - **bandeira vermelha:**  $CVU > 388,48$  R\$/MWh (acréscimo de R\$ 55/MWh)

### ► Impacto da RTE e das Bandeiras Tarifárias no Brasil | em %

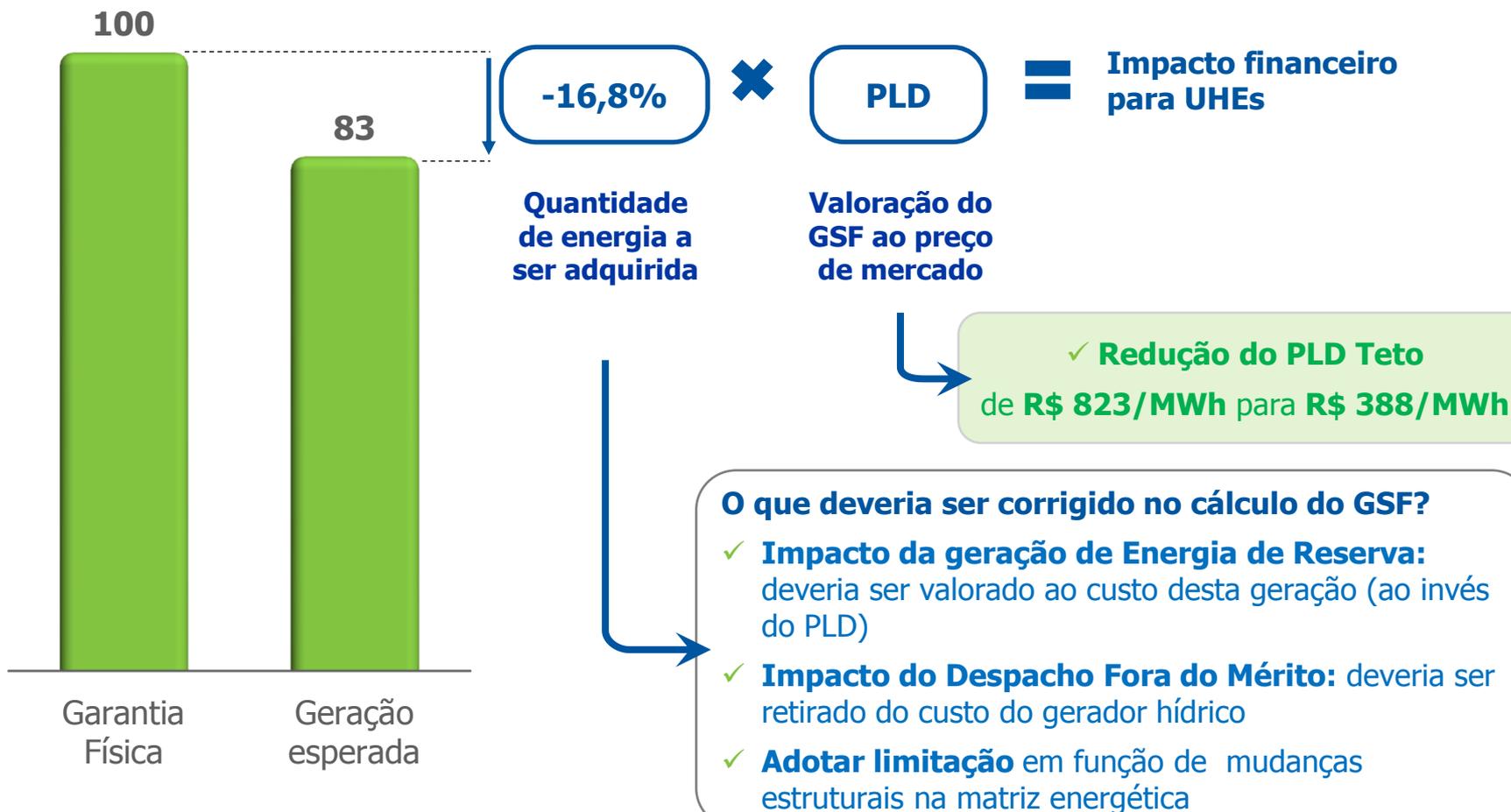


## Empréstimos Conta ACR

- 3ª tranche:
  - ✓ **R\$ 3,4 bilhões**
  - ✓ **54 meses**
  - ✓ **CDI + 3,15%**
- Alongamento das dívidas anteriores
  - ✓ **1ª tranche:** de CDI + 1,9% para CDI + 2,525%
  - ✓ **2ª tranche:** de CDI + 2,35% para CDI + 2,9%

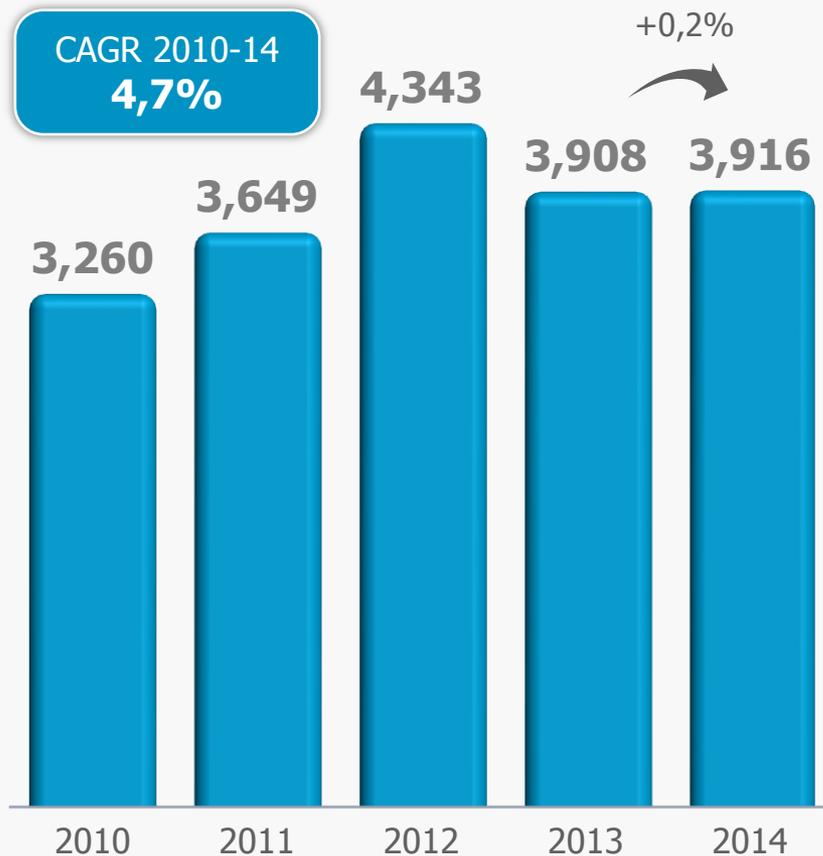
1) Tarifa com câmbio de R\$2,80/US\$

### Caracterização do impacto financeiro do GSF para os geradores hidráulicos<sup>1</sup>



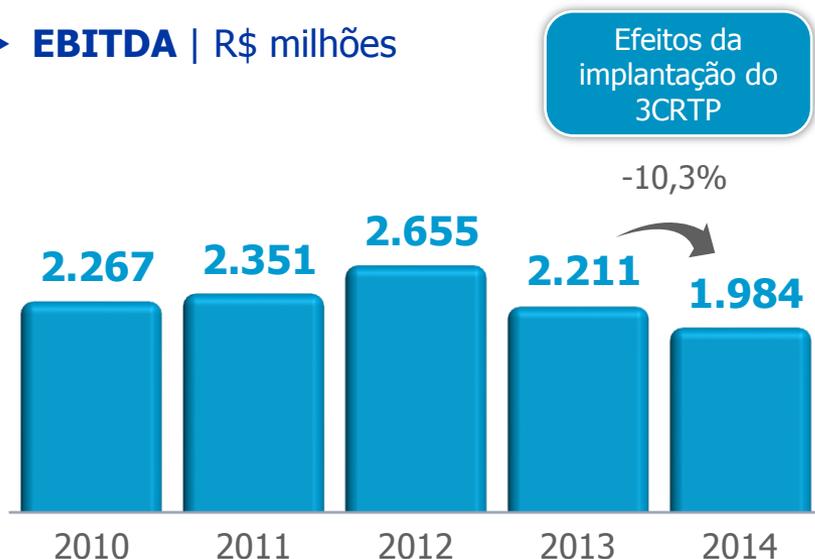
1) Considera cenário de carga do SIN estável em relação a 2014.

► **EBITDA consolidado da CPFL Energia**  
R\$ milhões

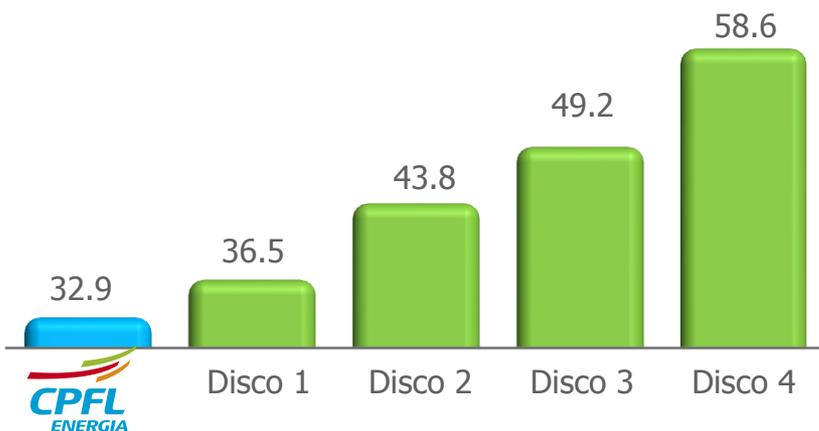


- ✓ **Maior player privado** do setor elétrico brasileiro
- ✓ **Líder no segmento de Distribuição** com 13% de *market share*
- ✓ Presença nas **regiões mais desenvolvidas** do Brasil
- ✓ **2º maior gerador privado** com capacidade instalada de **3.127 MW**, sendo 94% de fontes renováveis, e concessões de longo prazo
- ✓ **Líder em Energia Renovável** no Brasil
- ✓ Atuação destacada no segmento de **Comercialização** junto a consumidores livres, com foco em **consumidores especiais**
- ✓ Fornecedor de **ampla gama de serviços relacionados à energia elétrica** (SVA, relacionamento com clientes, etc.)
- ✓ **Telecom:** novo segmento de atuação

### ▶ EBITDA | R\$ milhões



### ▶ PMSO<sup>1</sup> por CSV<sup>2</sup> | Comparação com *peers*



1) PMSO publicado nas demonstrações financeiras, a preços de 2013.

2) CSV, indicador que pondera km de rede (12%), clientes (28%) e mercado (60%), usado pela OFGEM e proxy da metodologia nova da ANEEL. Dados de 2013.

### IFDM | Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal

Ranking baseado em critérios de qualidade de vida

Metodologia

#### Emprego e renda

Número de vagas e salários

#### Educação

Frequência e aproveitamento escolar, qualidade do ensino

#### Saúde

Taxa de mortalidade e consultas pré-natal

- ✓ **90%** dos municípios da CPFL Energia estão acima da mediana do Brasil
- ✓ **42** estão entre os 100 mais bem posicionados do Brasil

### IDE | Indicador CPFL de Dinamismo Econômico

Ranking de dinâmica industrial e potencial econômico

Metodologia

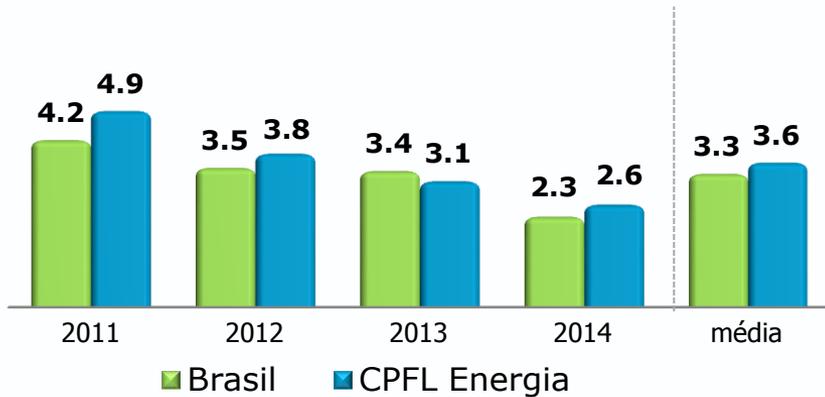
#### Considera a representatividade do município e o crescimento médio nos últimos 5 anos em:

- ✓ PIB
- ✓ PIB per capita
- ✓ Valor adicionado na indústria
- ✓ Estabelecimentos industriais
- ✓ População

- ✓ **83%** municípios da CPFL Energia deles estão acima da mediana do Brasil
- ✓ **17** estão entre os 100 mais bem posicionados do Brasil

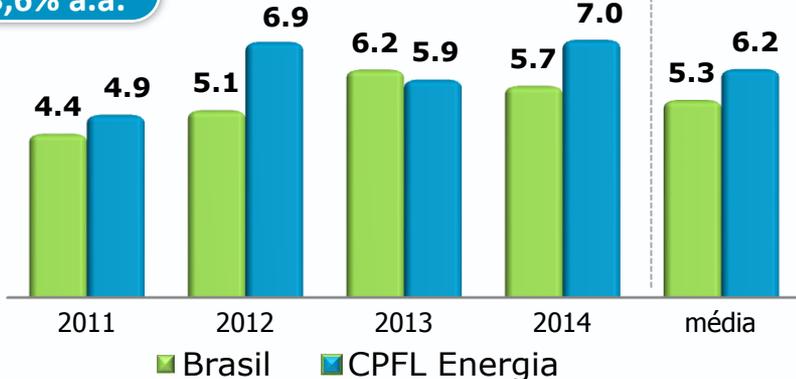
## Crescimento de mercado CPFL e Brasil

### ▶ Crescimento do mercado total | % anual

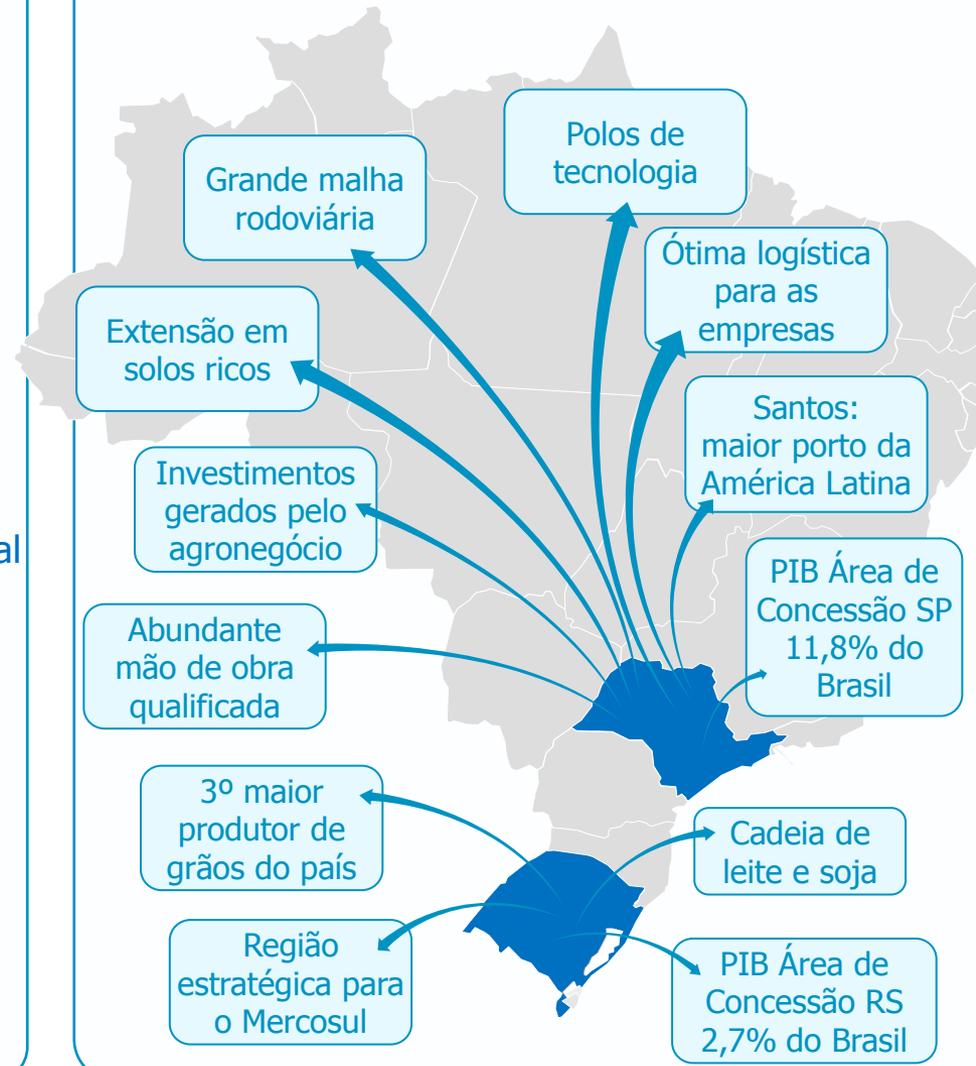


### ▶ Crescimento do mercado residencial | % anual

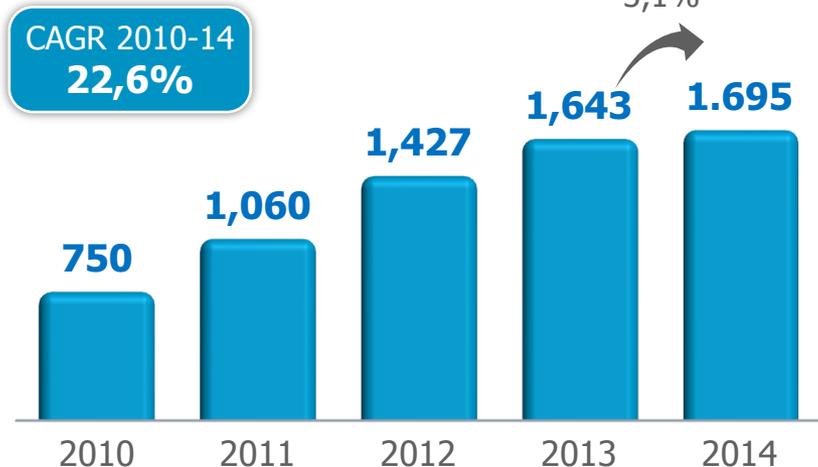
# clientes  
(2010-14)  
3,6% a.a.



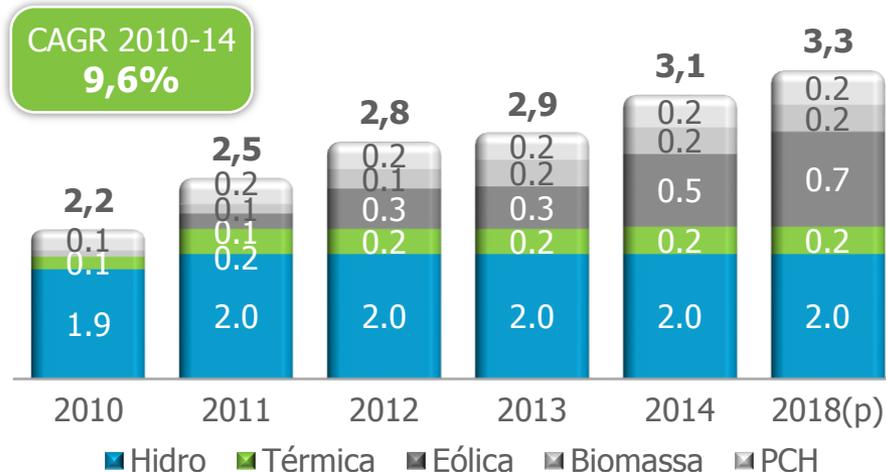
## Vantagens regionais



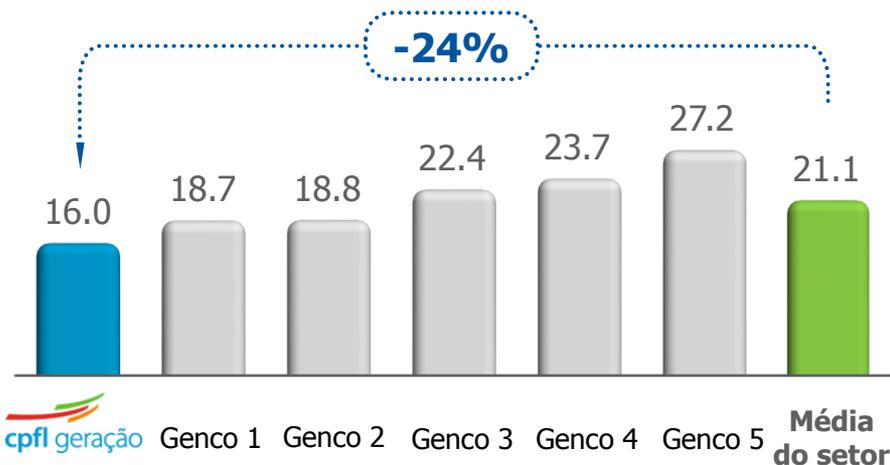
### ▶ EBITDA | R\$ milhões



### ▶ Capacidade Instalada | GW



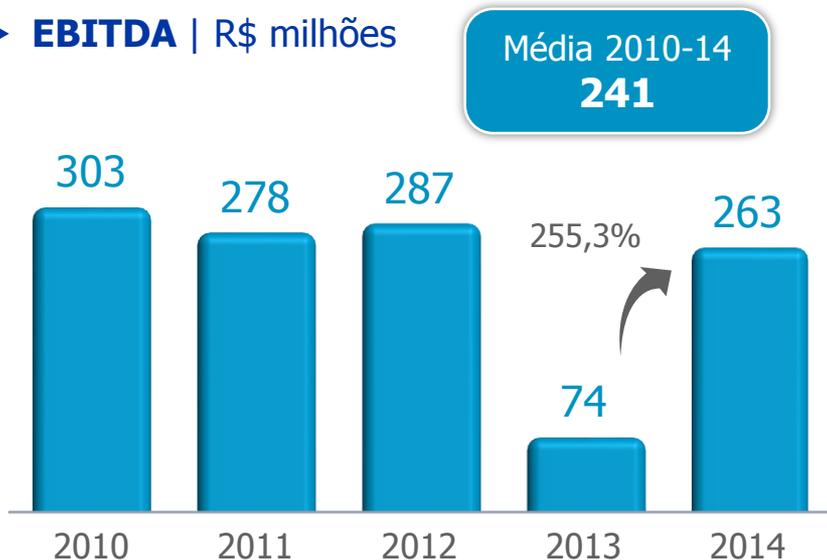
### ▶ PMSO<sup>1</sup> / Garantia Física | R\$/MWh



- ✓ Concessões/Autorizações de **longo prazo**
- ✓ Contratos de venda de energia de **longo prazo**
- ✓ **100%** da energia contratada, **diminuindo a volatilidade** do negócio
- ✓ **Excelência operacional**
- ✓ Crescimento expressivo em **fontes renováveis**
- ✓ Renovação do contrato de Semesa com Furnas: **mitigação do risco de GSF (31% da assegurada)**

1) Considera participação da CPFL em cada projeto.

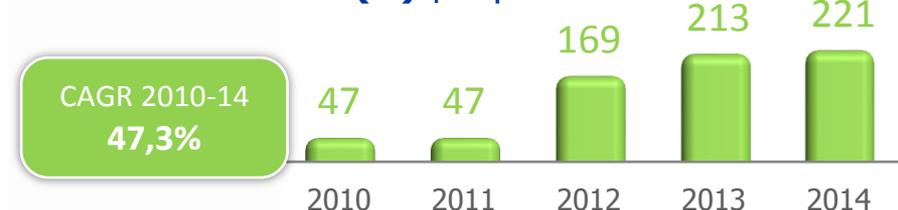
### ► EBITDA | R\$ milhões



### ► Clientes Livres (#) | Convencional + Especial



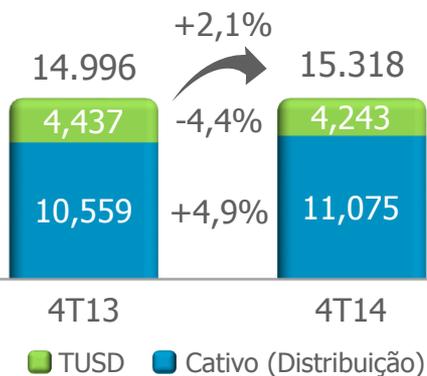
### ► Clientes Livres (#) | Especial



- 290 clientes livres, dos quais 221 clientes especiais
- Mercado de clientes especiais: existente = 1,9 GW médios | potencial = 6,6 GW médios
- Portfólio **diversificado** de serviços
  - ✓ Ampla gama de **Serviços de Valor Agregado (SVA)**
  - ✓ Prestação de **serviços de relacionamento com clientes** para empresas de serviços públicos
  - ✓ Nova atividade: **Eficiência Energética**
  - ✓ **Telecom**: soluções de infraestrutura de rede e conectividade, atendendo operadoras e prestadores de serviços de telecomunicações

- Crescimento de 2,1% nas vendas na área de concessão - residencial (+5,8%), comercial (+8,6%) e industrial (-3,5%)
- Contabilização do saldo de ativos financeiros setoriais, conforme Deliberação CVM 732/14, no montante de R\$ 831 milhões (efeito no EBITDA)
- Comercialização e Serviços - EBITDA de R\$ 47 milhões (+11,2%) no 4T14 e de R\$ 263 milhões (+255,3%) em 2014
- Investimentos de R\$ 308 milhões no 4T14 e de R\$ 1.062 milhões em 2014
- Rebaixamento de *rating* para AA (bra) pela Fitch Ratings da CPFL Energia e suas subsidiárias
- Manutenção das ações da CPFL Energia na carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial, da BM&FBOVESPA), pelo 10º ano consecutivo
- CPFL Geração venceu o Lote I do Leilão de Transmissão - projeto Morro Agudo
- CPFL Energia foi classificada como membro no Anuário de Sustentabilidade 2015, elaborado pela RobecoSAM, responsável pela avaliação do DJSI
- CPFL Energia foi reconhecida pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2014 entre os destaques do setor de energia, pelo 11º ano consecutivo

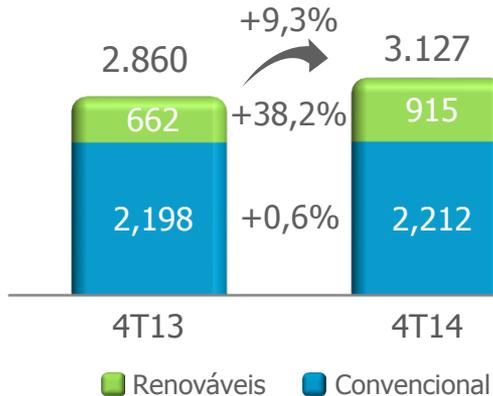
## ▶ Vendas na área de concessão | GWh



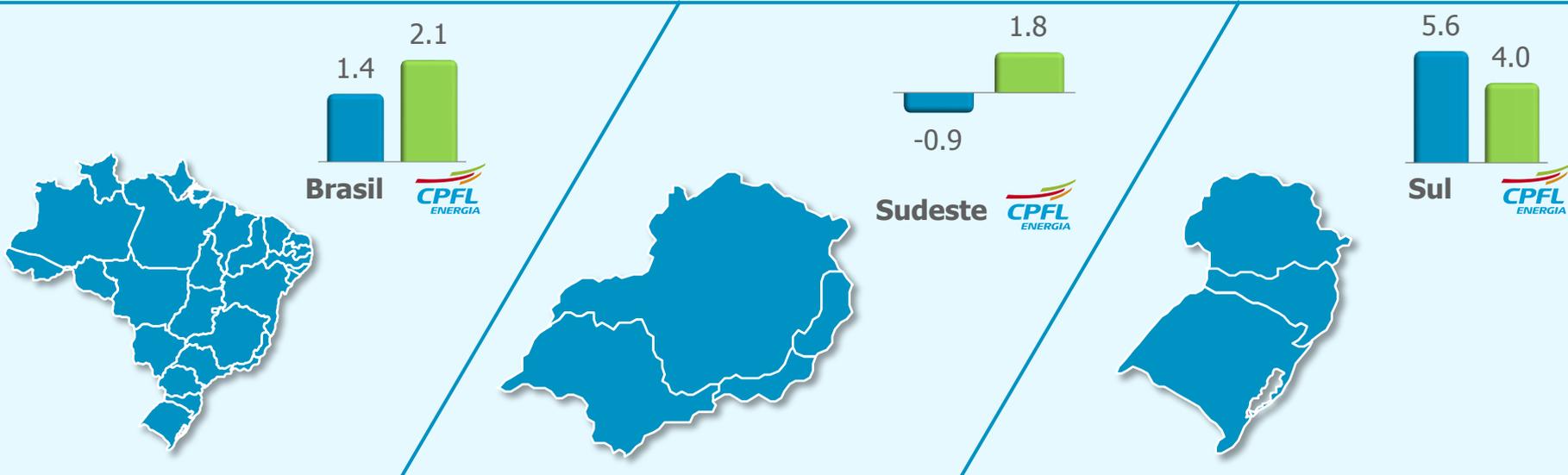
## ▶ Vendas por classe de consumo | GWh



## ▶ Capacidade instalada de Geração<sup>1</sup> | MW

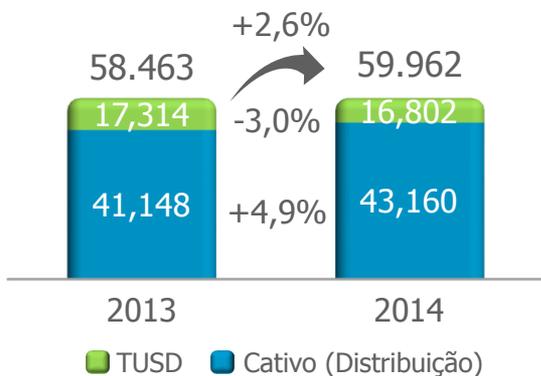


## ▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %

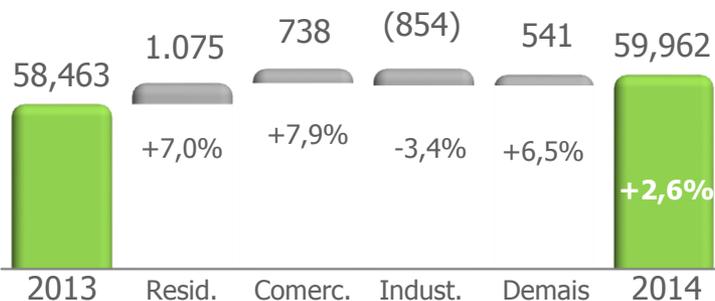


1) Considera 51,6% da CPFL Renováveis

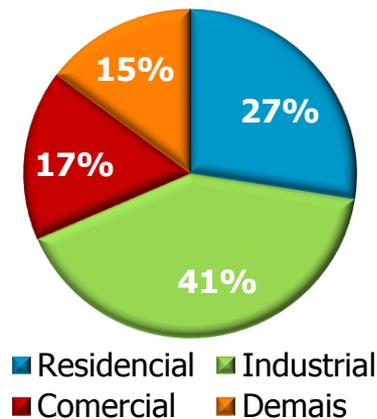
## ▶ Vendas na área de concessão | GWh



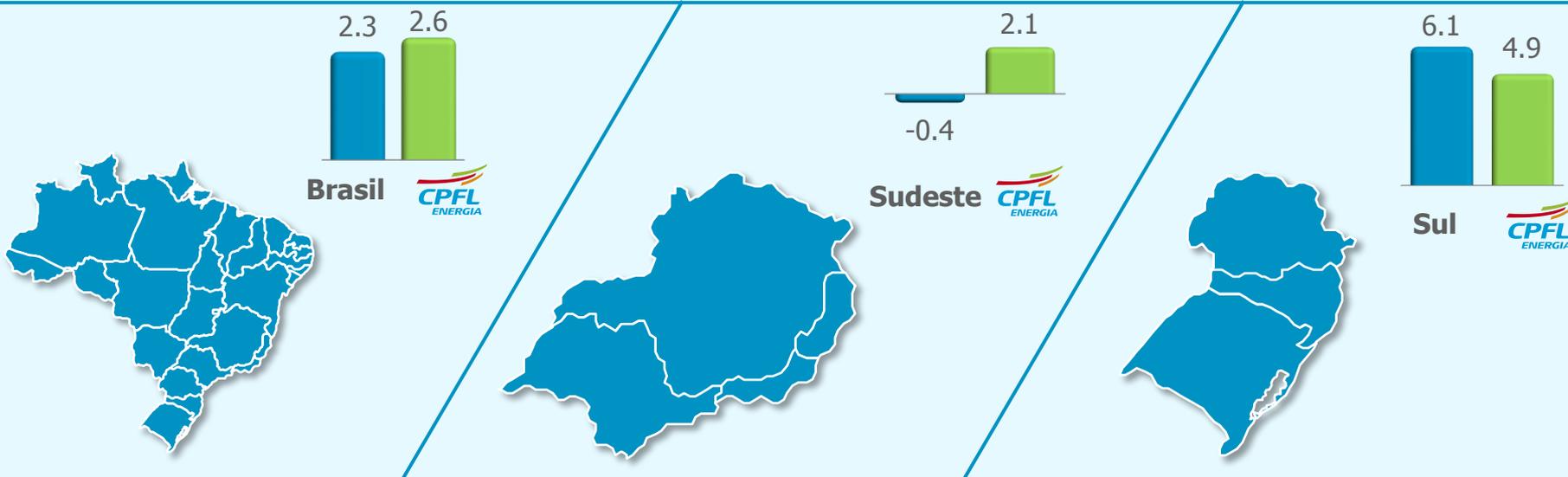
## ▶ Vendas por classe de consumo | GWh



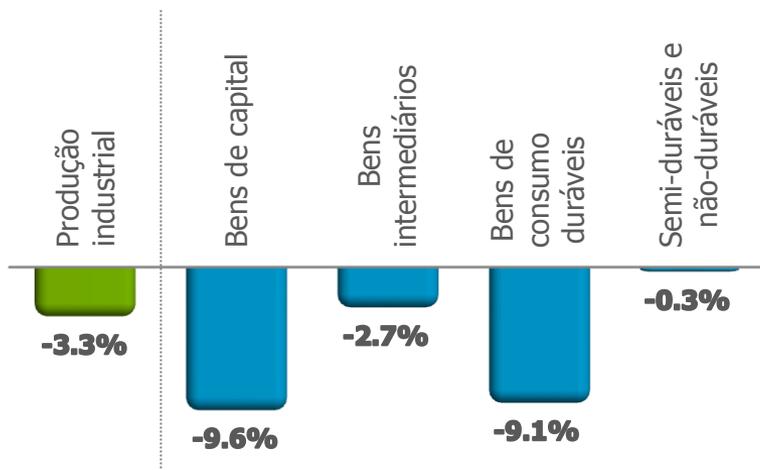
## ▶ Perfil do Mercado na área de concessão | 2014



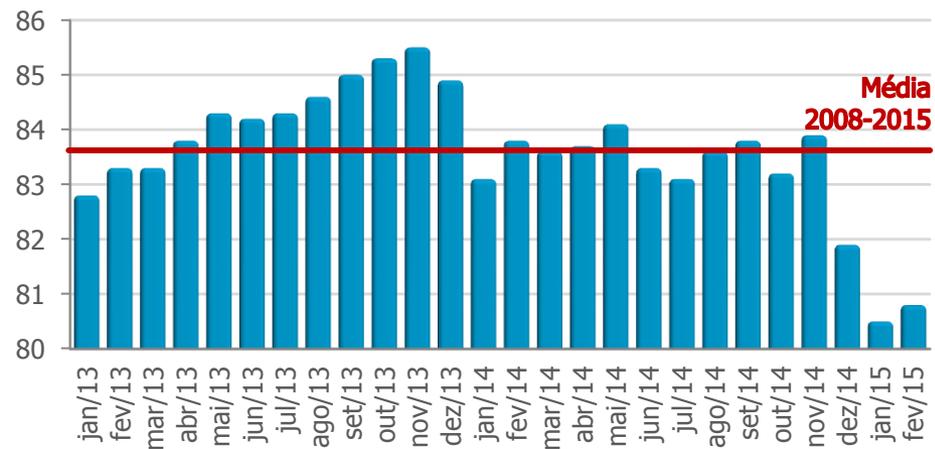
## ▶ Crescimento na área de concessão | Comparativo por região | %



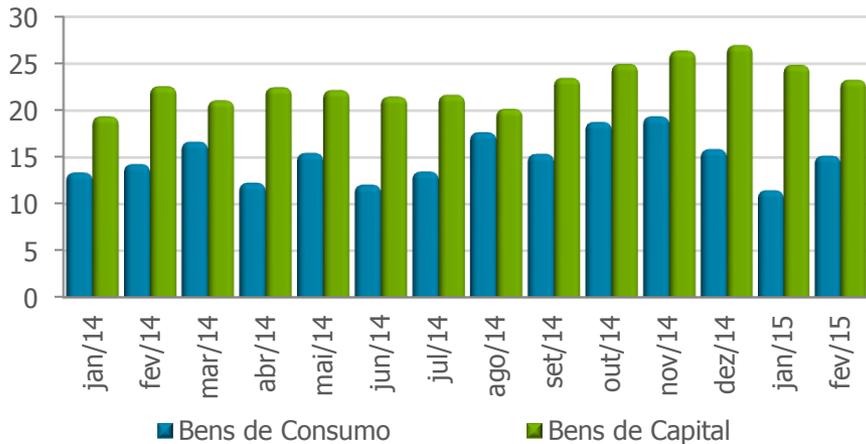
## ► Produção industrial por categoria de uso<sup>1</sup> | % 2014



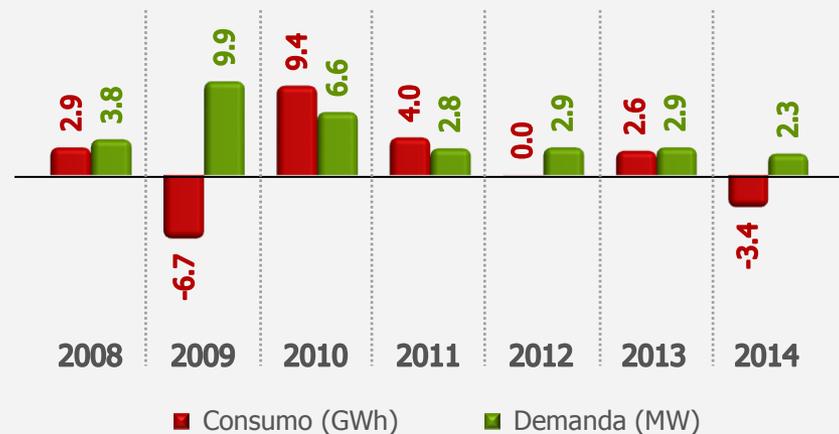
## ► Utilização da Capacidade Instalada (NUCI)<sup>2</sup> | em %



## ► Estoques | Diferença entre excessivos e insuficientes<sup>2</sup> | em %



## ► Consumo e Demanda Industrial | % 12 meses



IFRS

Consolidação Proporcional  
Geração + A/P Financeiros  
Setoriais + Itens Não-  
Recorrentes

## Receita Líquida<sup>1</sup>

**42,3%**  
**R\$ 1.467 milhões**

4T13	4T14
<b>R\$ 3.467</b>	<b>R\$ 4.934</b>
milhões	milhões

**28,5%**  
**R\$ 979 milhões**

4T13	4T14
<b>R\$ 3.436</b>	<b>R\$ 4.414</b>
milhões	milhões

## EBITDA

**47,2%**  
**R\$ 431 milhões**

4T13	4T14
<b>R\$ 912</b>	<b>R\$ 1.342</b>
milhões	milhões

**-9,7%**  
**R\$ 100 milhões**

4T13	4T14
<b>R\$1.029</b>	<b>R\$ 929</b>
milhões	milhões

## Lucro Líquido

**45,5%**  
**R\$ 147 milhões**

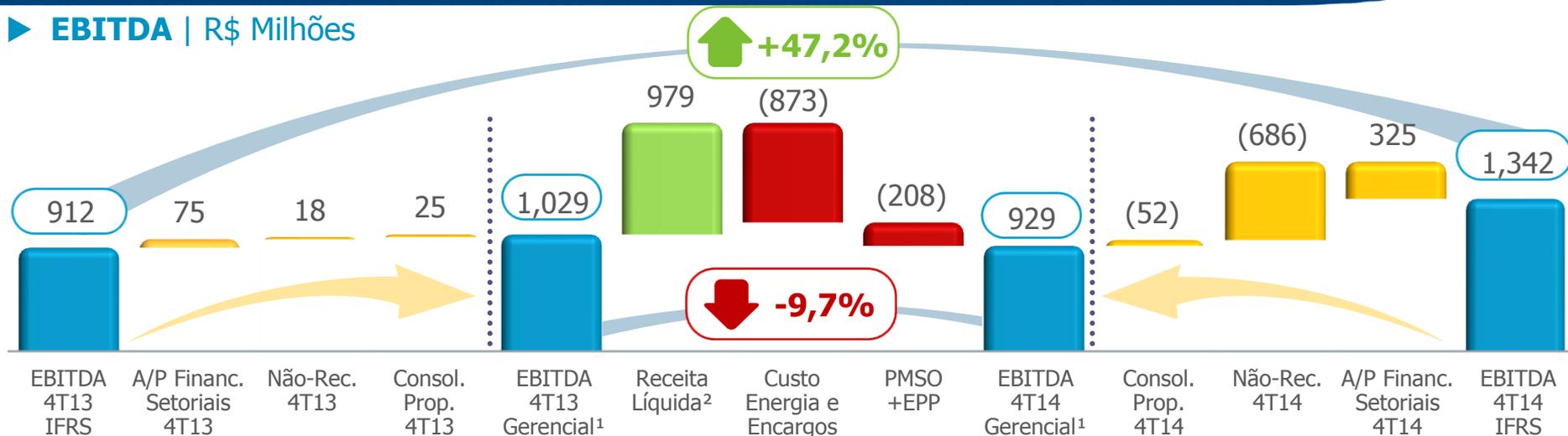
4T13	4T14
<b>R\$ 323</b>	<b>R\$ 470</b>
milhões	milhões

**-25,6%**  
**R\$ 96 milhões**

4T13	4T14
<b>R\$ 377</b>	<b>R\$ 280</b>
milhões	milhões

	EBITDA		Lucro Líquido	
	4T13	4T14	4T13	4T14
<b>Consolidação proporcional da Geração (A)</b>	25	52	19	39
<b>Ativos e Passivos Financeiros Setoriais (na competência) (B)</b>	75	325	46	219
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		831		549
GSF e Compra de Energia (CPFL Geração e CPFL Renováveis)	43	145	43	101
Alienação de ativos nas distribuidoras	25		17	
<b>Subtotal Não-Recorrentes (C)</b>	18	686	26	447
<b>Total (A+B+C)</b>	117	413	54	189

## ▶ EBITDA | R\$ Milhões



### + Aumento de 28,5% na Receita Líquida<sup>2</sup> (R\$ 979 milhões)

+ Distribuição (R\$ 721 milhões)

Ativos e passivos financeiros setoriais (+R\$ 325 milhões)

+ Comercialização e Serviços (R\$ 229 milhões) e Geração Convencional (R\$ 57 milhões)

- CPFL Renováveis (R\$ 26 milhões)

### - Aumento de 46,2% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 873 milhões)

- Distribuição (R\$ 642 milhões) e Comercialização (R\$ 149 milhões)

- Geração Convencional (R\$ 71 milhões) e CPFL Renováveis (R\$ 11 milhões)

### - Aumento de 40,5% nas despesas de PMSO (R\$ 208 milhões)

- Aquisição de óleo da EPASA (R\$ 74 milhões) e PMSO Serviços (R\$ 12 milhões)

RECETA ASSOCIADA

- Provisão de PLR (R\$ 15 milhões), capitalização de pessoal<sup>5</sup> (R\$ 13 milhões), reclassificação de multas (R\$ 26 milhões) e PDD (R\$ 17 milhões)

- Acordo coletivo (R\$ 10 milhões) e Despesas legais e judiciais (R\$ 8 milhões)

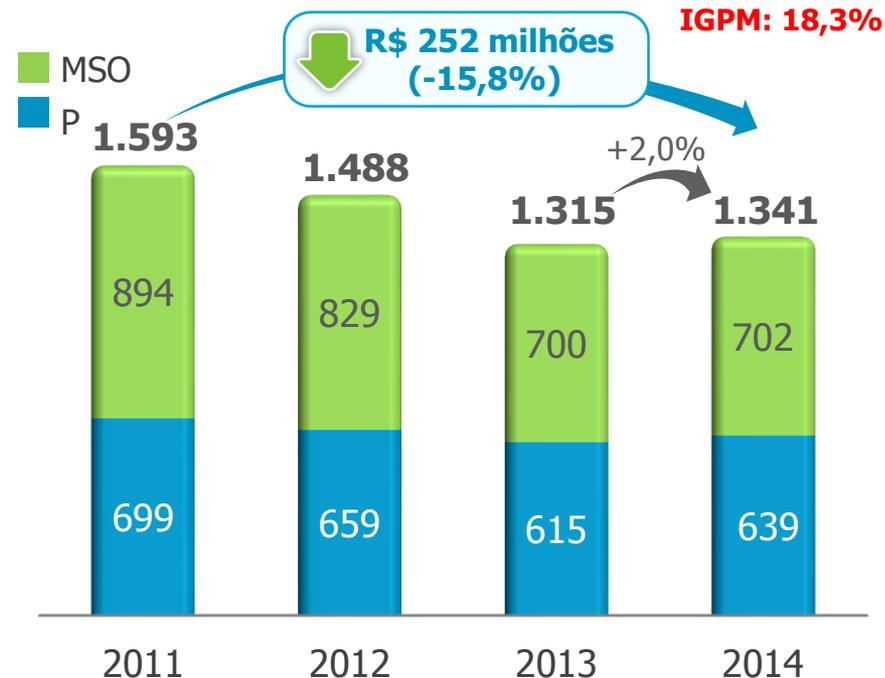
- Material e Serviços (R\$ 27 milhões) – serviços de distribuição (R\$ 19 milhões) e de geração (R\$ 9 milhões)

	4T13	4T14
PLD (R\$/MWh) <sup>3</sup>	294,26	727,54
R\$/US\$ <sup>4</sup>	2,34	2,65

## ▶ PMSO Gerencial Nominal | R\$ Milhões



## ▶ PMSO Gerencial Real<sup>1</sup> | R\$ Milhões

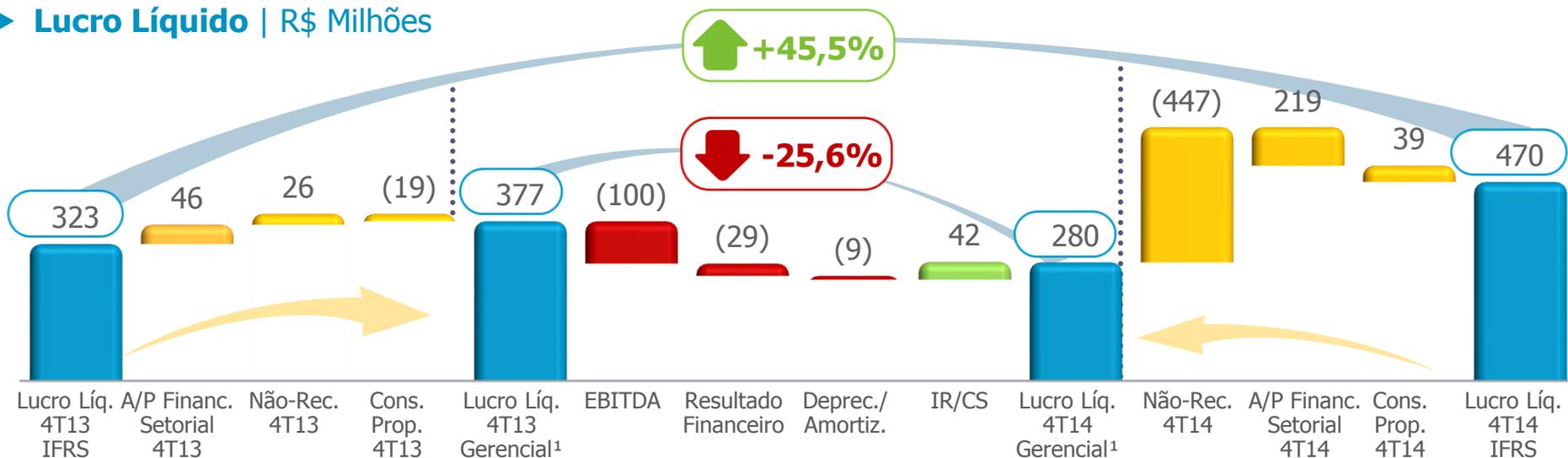


### Redução de PMSO em 15,8% (R\$ 252 milhões) em bases reais

- Redução de Pessoal em 8,6% (R\$ 60 milhões)
- Redução de MSO em 21,4% (R\$ 192 milhões)

1) Valores de dez/14. Variação do IGP-M no período 2014 x 2011= 18,3%; 2014x2012 = 11,8% e 2014 x 2013 = 5,4%. PMSO sem Entidade Previdência Privada. Exclui efeitos não recorrentes, aquisição de óleo combustível para EPASA, PMSO do segmento de Serviços e CPFL Renováveis e Despesas Legais e Judiciais e capitalização de custos de pessoal em investimento a partir de janeiro de 2014, seguindo nova metodologia estabelecida pela ANEEL.

## ► Lucro Líquido | R\$ Milhões



### + Redução de 9,7% no EBITDA (R\$ 100 milhões)

+ R\$ 1.029 milhões no 4T13 para R\$ 929 milhões no 4T14

### - Aumento de R\$ 29 milhões no Resultado Financeiro Líquido Negativo

- Aumento do CDI (R\$ 45 milhões)

- Variação cambial de Itaipu (R\$ 27 milhões)

- Menor atualização de depósitos judiciais (R\$ 74 milhões)

+ Efeito na marcação ao mercado – operações 4131 – não caixa (R\$ 80 milhões)

+ Reclassificação de multas (despesa financeira para despesa operacional) (R\$ 20 milhões)

+ Atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 10 milhões)

+ Outros (R\$ 7 milhões)

### - Aumento de 3,4% em Depreciação e Amortização (R\$ 9 milhões)

### + Redução de Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 42 milhões)

	4T13	4T14
<b>CDI</b>	9,4% a.a.	11,3% a.a.
<b>R\$/US\$<sup>2</sup></b>	2,34	2,65

IFRS

Consolidação Proporcional  
Geração + A/P Financeiros  
Setoriais + Itens Não-  
Recorrentes

## Receita Líquida<sup>1</sup>

**20,0%**  
**R\$ 2.731 milhões**

2013	2014
<b>R\$ 13.629</b> milhões	<b>R\$ 16.361</b> milhões

**14,7%**  
**R\$ 2.005 milhões**

2013	2014
<b>R\$ 13.681</b> milhões	<b>R\$ 15.687</b> milhões

## EBITDA

**6,0%**  
**R\$ 214 milhões**

2013	2014
<b>R\$ 3.547</b> milhões	<b>R\$ 3.761</b> milhões

**0,2%**  
**R\$ 8 milhões**

2013	2014
<b>R\$3.908</b> milhões	<b>R\$ 3.916</b> milhões

## Lucro Líquido

**-6,6%**  
**R\$ 63 milhões**

2013	2014
<b>R\$ 949</b> milhões	<b>R\$ 886</b> milhões

**-11,2%**  
**R\$ 146 milhões**

2013	2014
<b>R\$ 1.304</b> milhões	<b>R\$ 1.159</b> milhões

- **ANEEL (25/nov/2014) – Despacho nº 4.621** – aditivo aos contratos de concessão das distribuidoras, incluindo cláusula que garante que os saldos remanescentes, não recolhidos via tarifas até o final da concessão, devem ser objeto de indenização
- **CVM (9/dez/2014) – Deliberação nº 732** - Contabilização dos ativos e passivos financeiros setoriais (antigos ativos e passivos regulatórios<sup>2</sup>)

## Valores contabilizados em 2014

EBITDA  
**R\$ 831 milhões**

Lucro líquido  
**R\$ 549 milhões**

1) Exclui receita de construção. 2) Diferenças entre os custos de compra de energia e encargos estimados nas tarifas cobradas dos consumidores e os custos reais incorridos no período e que serão repassadas às tarifas na data de reajuste anual de cada distribuidora.

### Distribuição

### Geração Convencional e Renováveis

### Comercialização e Serviços

## Receita Líquida

R\$ 15.687 milhões **+ 14,7%**

R\$ 12.566 milhões **+ 17,3%**

R\$ 3.164 milhões **+ 34,3%**

R\$ 2.497 milhões **+ 23,0%**

## EBITDA

R\$ 3.916 milhões<sup>2</sup> **+ 0,2%**

R\$ 1.984 milhões **- 10,3%**

R\$ 1.695 milhões **+ 3,1%**

R\$ 263 milhões **+ 255,3%**

## Lucro Líquido

R\$ 1.159 milhões<sup>3</sup> **- 11,2%**

R\$ 866 milhões **- 17,2%**

R\$ 306 milhões **- 26,9%**

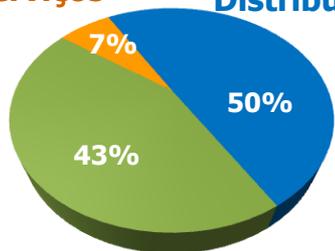
R\$ 168 milhões **+ 225,3%**

## Destaques

### Participação no EBITDA:

**Comercialização e Serviços**

**Distribuição**



**Geração Convencional e Renováveis**

**+ Crescimento de 2,6%** nas vendas na **área de concessão com ganho no mix** - residencial (+7,0%), comercial (+7,9%) e industrial (-3,4%)

**- Revisões tarifárias** nas distribuidoras CPFL Paulista e RGE

**- Redução na capitalização** de custos de pessoal a partir de jan/14 (R\$ 46 milhões)

**+ Estratégia de Sazonalização**

**+ Associação** com a **DESA** e início de **6 projetos da CPFL Renováveis** (BIOS Coopcana e Alvorada e EOLs Campo dos Ventos II, Rosa dos Ventos, Atlântica e Macacos I)

**- Aumento da despesa financeira líquida**, por conta do aumento do CDI

**+ Expansão da CPFL Serviços**

**+ Aumento da margem na Comercialização** de energia

## Aumento de Capital e Bonificação de Ações

Constituição de reserva estatutária - reforço de capital de giro no montante de **R\$ 555 milhões**

**Proposta de reversão da reserva estatutária - reforço de capital de giro e aumento de capital por meio de bonificação de ações**

- ✓ A **bonificação** proposta é de **3,194510783%**, na proporção de 0,03194510783 nova ação, da mesma espécie, para cada ação
- ✓ A **quantidade total** de ações que compõe o capital social passaria de 962.274.260 para **993.014.215**, com a emissão de **30.739.955 ações**, a serem distribuídas aos acionistas nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76
- ✓ O **capital subscrito e realizado** aumentaria de R\$ 4.793.424.356,62 para **R\$ 5.348.311.955,07**

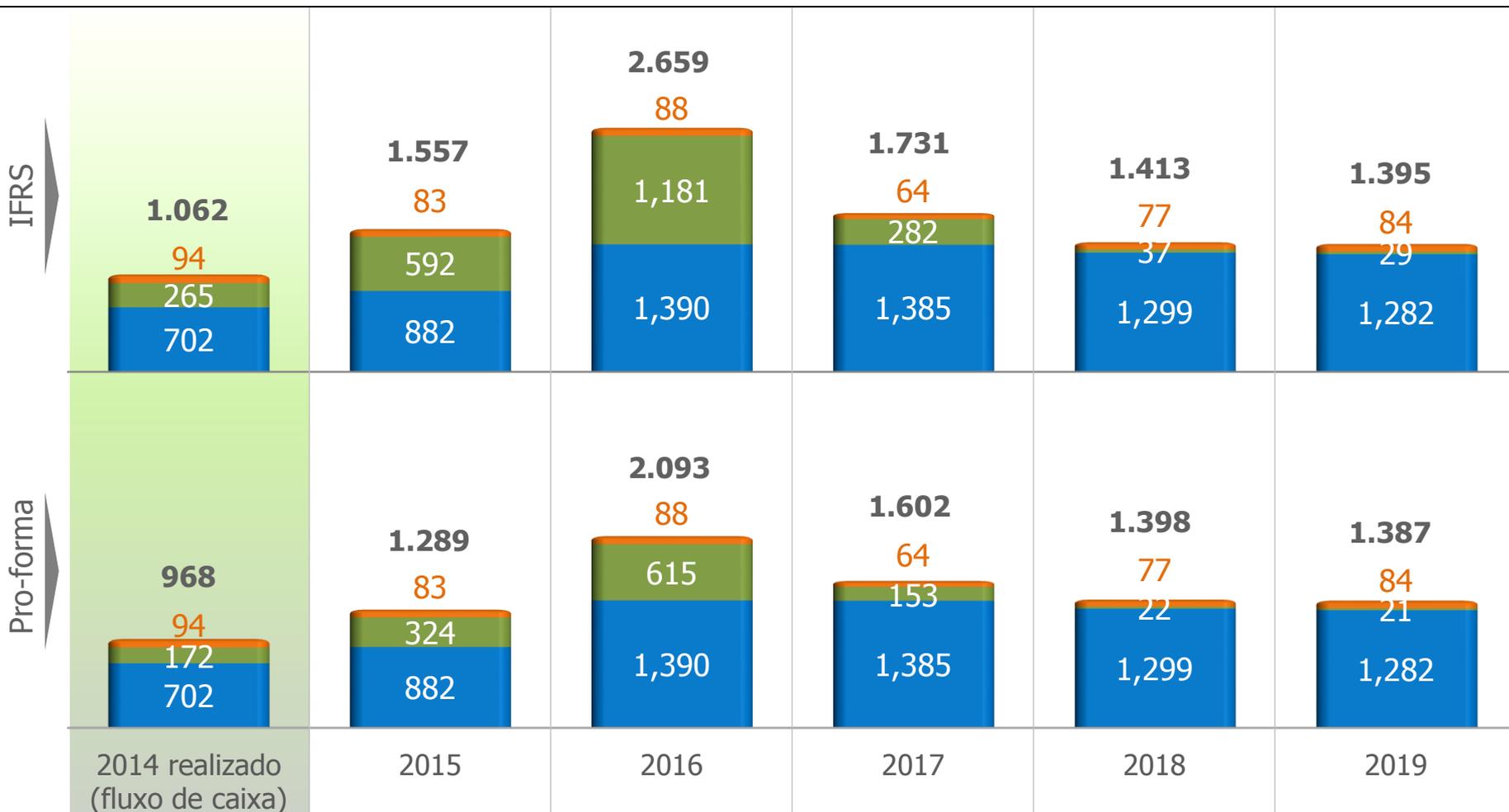
Dividendo intermediário de **R\$ 422 milhões** (já pago) equivale a **44,5%** do lucro líquido do exercício

Total:  
**R\$ 8.754 milhões<sup>1</sup> (IFRS)**  
**R\$ 7.769 milhões<sup>2</sup> (Pro-forma)**

**Distribuição<sup>3</sup>:**  
**R\$ 6.238 milhões**

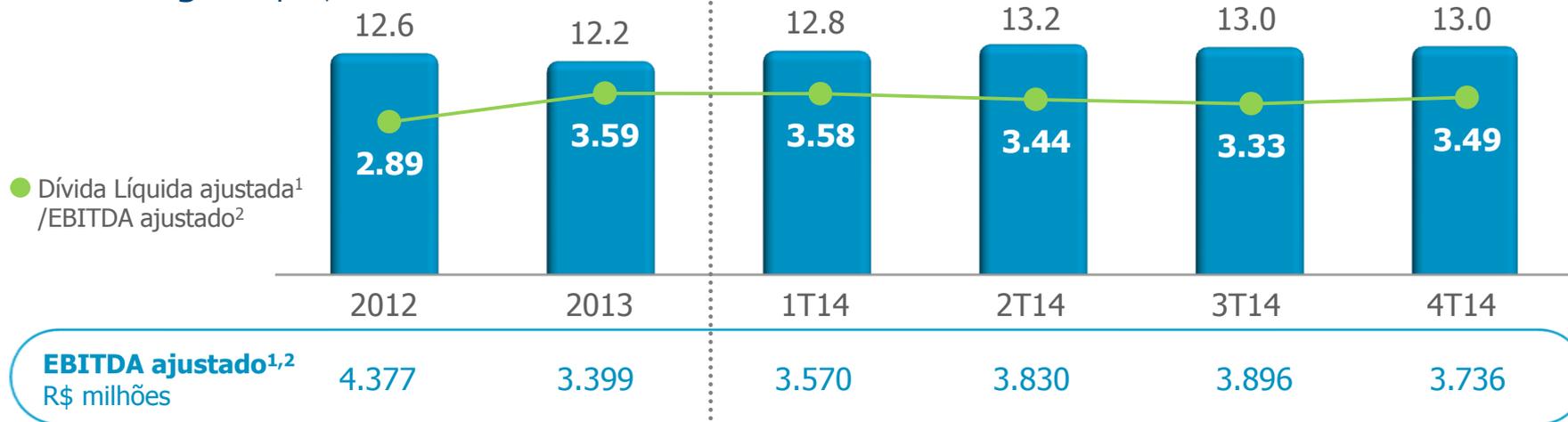
**Geração<sup>4</sup>:**  
**R\$ 2.121 milhões (IFRS)**  
**R\$ 1.135 milhões (Pro-forma)**

**Comercialização e Serviços:**  
**R\$ 395 milhões**

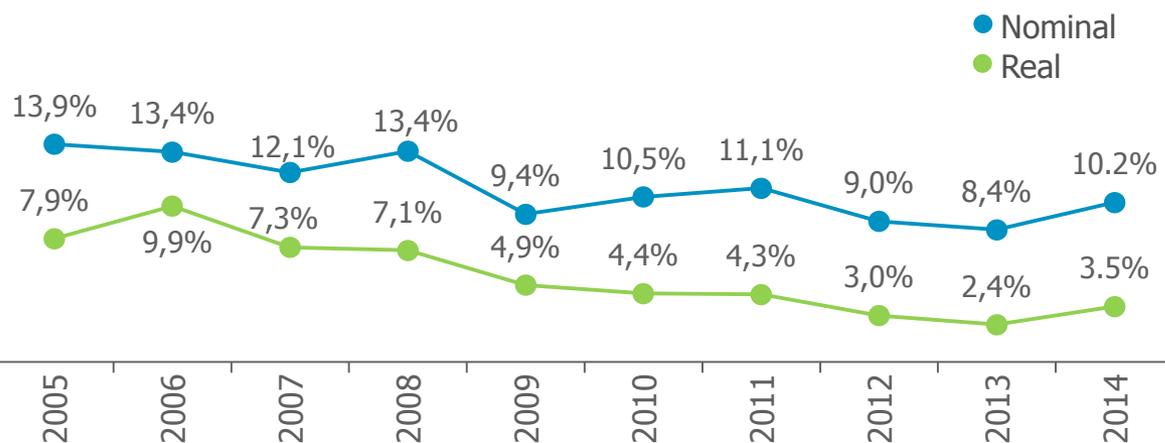


1) Moeda corrente. Considera 100% CPFL Renováveis e Ceran (IFRS); 2) Moeda corrente. Considera a participação proporcional nos projetos de geração; 3) Não considera investimentos em Obrigações Especiais (entre outros itens financiados pelo consumidor); 4) Convencional + Renovável.

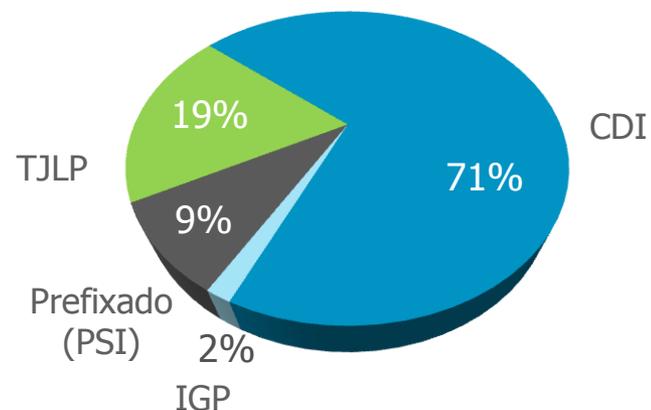
## ▶ Alavancagem<sup>1</sup> | R\$ bilhões



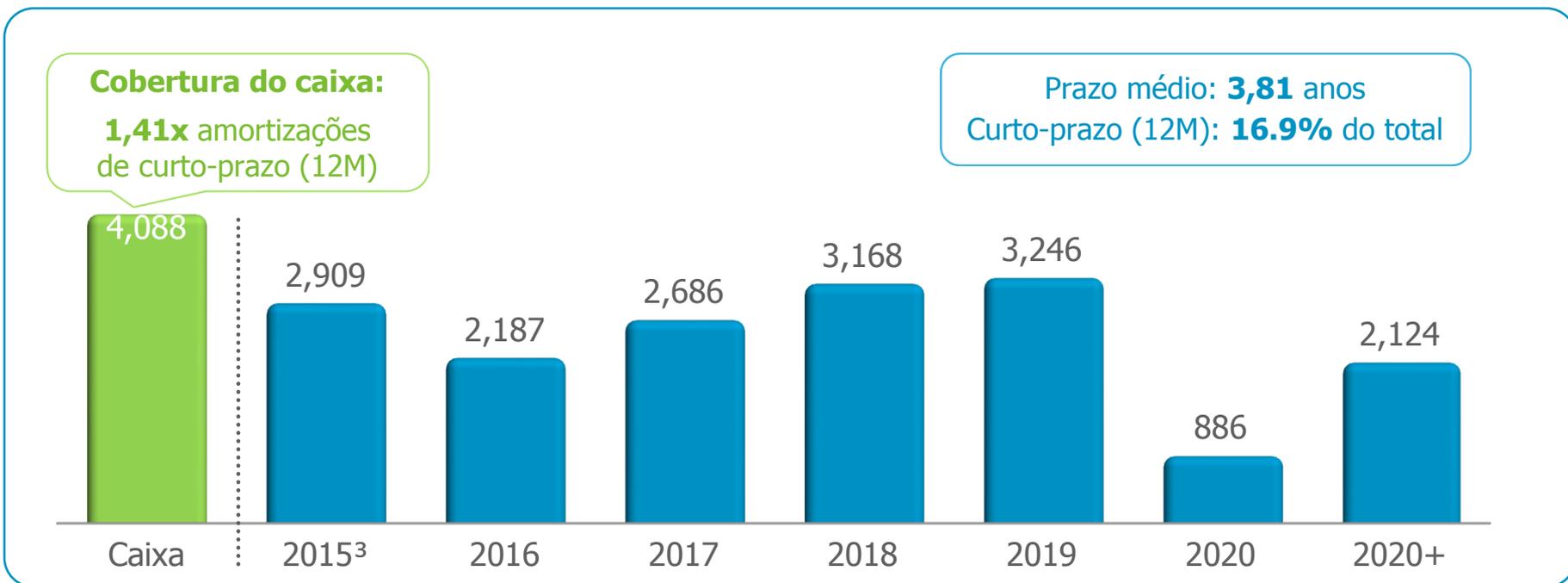
## ▶ Custo da dívida bruta<sup>3,4</sup> | últimos 12 meses



## ▶ Composição da dívida bruta por indexador | 4T14<sup>1,4</sup>



## ► Cronograma de amortização da dívida<sup>1,2</sup> | dez/14 | R\$ milhões



✓ No início de 2015, a CPFL aproveitou uma janela de mercado e captou:  
**R\$2,2 bilhões** | **Prazo médio** de 3,5 anos | **Custo médio:** 106% de CDI  
**R\$ 600 milhões** | **Prazo médio** de 1 ano | **Custo médio:** 102% de CDI  
 a fim de **preservar sua liquidez** diante da volatilidade no curto prazo

✓ Além disso, foi antecipado o pagamento de debênture, no valor de R\$1,3 bilhão, de maio para fevereiro, reduzindo o pagamento de juros

1) Considera apenas o principal da dívida; 2) Critério Covenants; 3) Considera amortização a partir de Jan/2015.

### Leilão de Transmissão

- CPFL Geração participou do 1º Leilão de Transmissão de 2015 (09/jan) e venceu o Lote I – Morro Agudo
- Principais características do projeto:
  - ✓ Subestação 500/138 kV + 0,5 km linha de transmissão
  - ✓ Prazo p/ construção: **30 meses**
  - ✓ RAP teto: **R\$ 16,1 milhões**
  - ✓ Deságio: **32,59%** (R\$ 10,8 milhões)
  - ✓ Investimento estimado: **R\$ 90 - 100 milhões**
  - ✓ Financiamento BNDES: **50% itens financiáveis**
  - ✓ Lógica:
    - reforço da rede da CPFL Paulista
    - escoamento de energia de biomassa
    - maior gestão sobre o prazo de execução da obra

Entrada em operação em **2016-2018(e)**

Incluindo Projetos de DESA

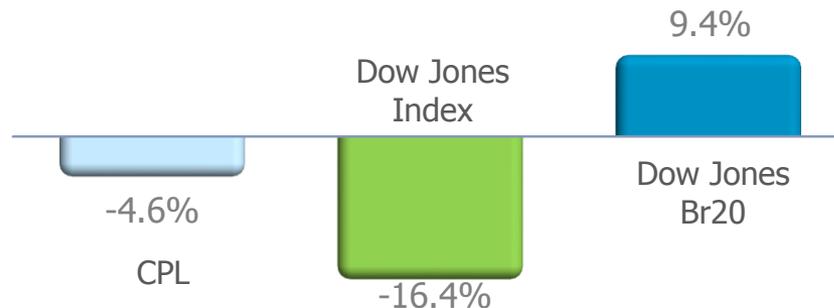
	Complexo Campo dos Ventos e Complexo São Benedito	Complexo Morro dos Ventos II	PCH Mata Velha	Complexo Pedra Cheirosa
<b>Entrada Operação</b>	2016 <sup>1</sup>	2016 <sup>1</sup>	2016 <sup>1</sup>	2018 <sup>2</sup>
<b>Capacidade Instalada</b>	231,0 MW	29,2 MW	24,0 MW	51,3 MW
<b>Energia Assegurada<sup>3</sup></b>	120,9 MWm	15,3 MWm	13,1 MWm	26,1 MWm
<b>PPA<sup>4</sup></b>	ACL 20 anos	13º LEN 2011 R\$ 125,14/MWh até 2035	16º LEN 2013 <sup>5</sup> R\$ 143,30/MWh até 2047	Leilão A-5 2013 R\$ 125,04/MWh até 2037
<b>Financiamento</b>	BNDES (sendo estruturado)	BNDES (aprovado em out-14)	BNDES (em análise)	BNDES (a ser estruturado)

1) Entrada em operação gradual a partir do 2T16; 2) Entrada em operação gradual a partir do 1S18; 3) Energia assegurada calculada no P90; 4) Moeda Constante (dez-14); 5) Com a antecipação do trabalho, um contrato bilateral (Mercado Livre) será cumprido entre 2016 e 2018, quando o fornecimento do LEN 2013 será iniciado.

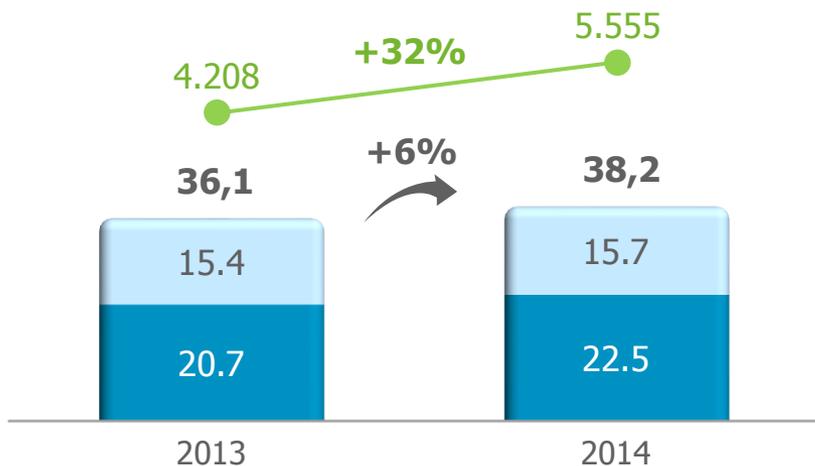
## ▶ Desempenho das ações na BM&FBovespa | 2014<sup>1,2</sup>



## ▶ Desempenho dos ADRs na NYSE | 2014<sup>1,2</sup>



## ▶ Volume médio diário na BM&FBovespa + NYSE<sup>2</sup> | R\$ milhões



## Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2015

### Reconhecimento em sustentabilidade empresarial

- A CPFL Energia é integrante do ISE desde sua **primeira edição**, em 2005.
- Presença da CPFL pelo **10º ano consecutivo**
- **40 companhias** que representam **19 setores**
- Market cap da ordem de **R\$ 1,2 trilhão** (equivalente a ≈ 50% do total da BM&FBovespa (base: 24/nov/2014).

### Guia Exame de Sustentabilidade 2014



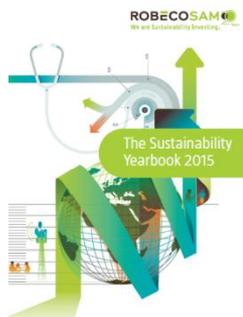
- São avaliadas aproximadamente **140 questões** organizadas em 4 dimensões: Geral, Social, Econômica e Ambiental - além da redação de cases
- Pelo **11º ano**, a **CPFL Energia**, foi reconhecida pelo Guia Exame de Sustentabilidade entre os **destaques do setor de energia**

### Procel 2014 | Excelência em Eficiência Energética

- A **CPFL** foi a única empresa reconhecida no segmento de distribuição de energia elétrica
- A CPFL foi reconhecida por ser o grupo que mais promoveu a **Eficiência Energética**, com equipamentos etiquetados com selo **PROCEL** no país



### RobecoSAM's | The Sustainability Yearbook



- Desde **2004**, lista as empresas mais sustentáveis do mundo
- **CPFL Energia** é, pelo **2º ano**, membro do Anuário de Sustentabilidade 2015, no setor de Energia, pelo levantamento da RobecoSAM's

